

**FORMAÇÃO DO LEITOR, PERCEPÇÃO DO SENTIDO,
PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM
DA LÍNGUA PORTUGUESA**

Edma Regina Peixoto Barreto Caiafa Balbi (IFF/UENF)
ebalbi23@hotmail.com

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

Daniela Balduino de Souza Vieira (UENF)
dbalduino@iff.edu.br

O ensino da língua portuguesa tal qual ocorre na maioria das escolas brasileiras tem-se configurado um desperdício de tempo e energia. O docente, geralmente, apresenta aos alunos, de forma estanque, regras que devem ser seguidas em suas produções de texto. Tal forma de ensino consolida no aluno a ideia de que há uma barreira intransponível entre o que se aprende na escola e situações reais de uso da língua e isso impede o despertar de um interesse real do aluno sobre aspectos gramaticais e incute nele a sensação de que não sabe português, de que português é muito difícil. Entende-se que a formação da capacidade leitora deve englobar, entre outras leituras, a que possibilita a percepção da existência de uma inter-relação entre a situação comunicativa e o uso da língua. Formar um leitor competente implica capacitar o aluno para perceber a funcionalidade da língua e, a partir dela, absorver os conceitos gramaticais. Este trabalho tem como objetivo suscitar uma reflexão sobre a prática docente nas aulas de língua portuguesa dos ensinos fundamental e médio. Entende-se que formar um leitor seja um modo de aproximar os dois universos em torno do qual o aluno gravita: o social e o escolar. Um leitor competente é capaz de perceber a relação entre a teoria e a prática e fazer um uso adequado do que lhe é ensinado nas aulas de língua portuguesa.